PRODUTOS IMPOSSÍVEIS APRESENTA

Cardápio para uma dieta da informação mais saudável

Receitas, perguntas e fontes para alimentar sua liberdade de escolha.

PRODUTOS IMPOSSÍVEIS. HÁBITOS POSSÍVEIS.

COMECE POR AQUI

Você já conheceu os Produtos Impossíveis. Agora monte um prato possível.

Este material transforma o estranhamento da campanha em hábitos concretos, coletivos e brasileiros para mudar a relação com a informação.

Sua informação tem sustância?

Monte um prato mais variado, descubra a procedência do que chega até você e experimente novos hábitos para alimentar sua liberdade de escolha.

• Diversifique suas fontes.

• Reconheça conteúdos feitos para capturar atenção.

• Observe procedência, contexto e interesses.

• Reduza automatismos de consumo e compartilhamento.

• Valorize jornalismo, dados públicos, ciência, cultura e comunicação comunitária.

• Recupere a conversa, a escuta e o contato com perspectivas diferentes.

A REGRA DA CASA

O problema não cabe apenas em “falso ou verdadeiro”

Conteúdos também são produzidos, embalados, distribuídos e impulsionados para provocar reações, capturar atenção e limitar escolhas.

Não existe prato perfeito

Todas as pessoas estão expostas a sistemas desenhados para estimular permanência, reação e compartilhamento.

Tecnologia também aproxima

Redes sociais, plataformas e inteligência artificial podem conectar pessoas, ampliar vozes e democratizar conhecimentos.

Olhe para o modelo de negócio

O alerta está na concentração de poder, na opacidade, no perfilamento excessivo e em sistemas que recompensam ansiedade, conflito e consumo compulsivo.

1. ENTRADAS

Para abrir o apetite e sair do automático

Cada escolha abaixo pode ser praticada ainda hoje.

Caldo de Procedência

Antes de consumir, veja quem preparou: há autoria, fonte, data e contexto?

Vinagrete de Contexto

Uma frase solta pode mudar de sabor quando você encontra a história completa.

Porção de Curiosidade

Em vez de reagir na hora, pergunte: “Como chegaram a essa conclusão?”

Tapioquinha do Outro Lado

Procure uma fonte ou pessoa séria que enxergue o assunto por outro ângulo.

Pão de Queijo sem Pressa

Se a mensagem exige que você compartilhe “agora”, deixe esfriar um pouco.

2. PRATOS PRINCIPAIS

Para uma alimentação informacional com mais sustância

Informação boa não precisa ter um ingrediente só.

PF da Boa Informação

Combine uma fonte jornalística com autoria e correções públicas, uma fonte oficial ou dado público, uma perspectiva local ou comunitária e uma pitada de cultura, ciência ou memória.

Moqueca de Fontes

Misture jornalismo, conhecimento científico, vivência territorial e saberes comunitários.

Baião de Duas Perspectivas

Antes de formar uma opinião, coloque duas fontes de procedências diferentes no mesmo prato.

Feijão com Arroz Informacional

Prefira fontes que expliquem a origem dos dados, quem foi ouvido e como a informação foi apurada.

Mais opções para variar o cardápio

Tempo, território e conversa também são ingredientes.

Tacacá do Território

Inclua comunicadores, rádios, veículos e coletivos que conheçam de perto a realidade da região.

Barreado da Paciência

Alguns assuntos precisam de cozimento lento. Procure reportagens aprofundadas, pesquisas, documentos e explicações sem respostas instantâneas.

Cuscuz da Vizinhança

Converse com pessoas reais sobre o que você viu na tela. A troca pode revelar o que o algoritmo deixou de fora.

Dica da casa: combine jornalismo, dados públicos, pesquisa, especialistas, instituições reconhecidas, produção independente e comunicação local ou comunitária.

3. ACOMPANHAMENTOS

Para deixar o prato mais colorido

Diversidade de vozes aumenta o repertório e revela o que o feed deixou de fora.

Farofa de Cultura

Alimente o repertório com livros, cinema, música, memória e produção cultural brasileira.

Salada de Perspectivas

Siga pessoas de diferentes regiões, idades, trajetórias e áreas de conhecimento.

Pirão de Dados Públicos

Quando aparecer um número impressionante, procure a pesquisa, a planilha ou a instituição de origem.

Arroz de Festa Comunitário

Valorize rádios locais, jornais de bairro, mídias indígenas, quilombolas, periféricas e comunitárias.

Quiabo sem Baba Algorítmica

Busque ativamente assuntos e fontes, em vez de consumir apenas o que aparece automaticamente.

4. TEMPEROS

Cinco perguntas que mudam o sabor

Antes de engolir ou servir adiante, confira os ingredientes.

1. Quem preparou isso?

Há autoria, organização responsável ou fonte identificável?

2. De onde vieram os ingredientes?

Existem dados, documentos, entrevistas ou referências verificáveis?

3. Por que isso chegou até mim?

Foi recomendação, anúncio, encaminhamento, impulsionamento ou seleção algorítmica?

4. Que reação quer provocar?

Curiosidade, reflexão, medo, raiva, urgência ou vontade imediata de compartilhar?

5. O que ficou fora da receita?

Há contexto, contrapontos ou grupos afetados que não foram ouvidos?

5. SOBREMESAS

Informação também pode dar prazer sem viciar

Curiosidade, afeto e descoberta ajudam a evitar um cardápio baseado apenas em proibições.

Pudim de Descobertas

Leia ou assista a algo que não foi recomendado pelo seu feed.

Açaí com Repertório

Conheça uma história, pesquisa ou manifestação cultural de outra região do Brasil.

Cartola da Conversa Boa

Compartilhe algo que ajude a iniciar uma conversa, não apenas a vencer uma discussão.

Romeu e Julieta de Perspectivas

Coloque lado a lado duas leituras diferentes que tenham argumentos, fontes e contexto.

Doce de Memória

Pergunte a uma pessoa mais velha ou a alguém do território como o tema foi vivido antes de chegar às redes.

6. COM MODERAÇÃO

Ultraprocessados da atenção

Parecem irresistíveis, mas podem deixar um gosto ruim.

- prints sem origem
- vídeos cortados, sem data ou contexto
- áudios atribuídos a especialista não identificado
- correntes com urgência artificial
- títulos que provocam choque, mas não entregam informação
- enquetes apresentadas como pesquisa científica
- soluções milagrosas para problemas complexos
- postagens que pedem reação antes de oferecer evidências
- repetições que ganham aparência de verdade
- recomendações automáticas que prendem você no mesmo assunto

Atenção não é proibição

A proposta é consumir com moderação, contexto e atenção. Desconfiar não significa rejeitar tudo. Significa pedir procedência e transparência.

Norte: Misture saberes e territórios

Regionalidade não é decoração. É uma forma de valorizar ecossistemas locais de informação e saberes territoriais.

• Siga comunicadores que conhecem a realidade amazônica para além dos grandes centros.

• Compare anúncios de grandes projetos com informações de comunidades afetadas.

• Inclua mídias indígenas, ribeirinhas e locais no prato.

Informação sem território pode chegar bonita e ainda assim faltar ingrediente.

BRASIL NO PRATO

Nordeste: Deixe o repertório crescer

Regionalidade não é decoração. É uma forma de valorizar ecossistemas locais de informação e saberes territoriais.

• Valorize rádios comunitárias, literatura de cordel, comunicadores populares e veículos locais.

• Observe quando sotaques e saberes regionais são tratados como menos confiáveis.

• Procure quem vive o tema, não apenas quem comenta de longe.

Opinião boa, como cuscuz, ganha sustância quando é compartilhada.

BRASIL NO PRATO

Centro-Oeste: Conheça a origem dos ingredientes

Regionalidade não é decoração. É uma forma de valorizar ecossistemas locais de informação e saberes territoriais.

• Investigue quem produz dados e narrativas sobre terra, água, produção agrícola e povos tradicionais.

• Compare números oficiais, pesquisas e relatos territoriais.

• Desconfie de soluções instantâneas para problemas ambientais e sociais complexos.

Antes de servir uma informação, descubra de que chão ela veio.

Sudeste: Saia do prato feito pelo algoritmo

Regionalidade não é decoração. É uma forma de valorizar ecossistemas locais de informação e saberes territoriais.

• Misture grandes veículos com jornalismo local, mídias periféricas e comunicação comunitária.

• Observe quando temas nacionais aparecem apenas pela perspectiva dos grandes centros.

• Reserve espaço para conteúdos que não foram recomendados automaticamente.

Nem todo PF precisa vir com o mesmo acompanhamento.

BRASIL NO PRATO

Sul: Deixe a conversa fermentar

Regionalidade não é decoração. É uma forma de valorizar ecossistemas locais de informação e saberes territoriais.

- Compare informações nacionais, municipais e de fronteira.
- Busque fontes que expliquem processos históricos e culturais.
- Troque mensagens instantâneas por conversas com mais tempo e contexto.

Algumas informações melhoram quando a conversa não é apressada.

PRATO DO DIA

Sete dias de hábitos possíveis

Escolha um desafio por dia. Se perder um, recomece na próxima refeição.

Segunda sem repeteco

Não compartilhe depois de ver apenas o título.

Terça de procedência

Descubra quem produziu uma notícia e quais fontes foram consultadas.

Quarta colorida

Adicione uma fonte local ou comunitária à sua rotina.

Quinta sem delivery algorítmico

Pesquise ativamente um assunto fora das primeiras recomendações.

Sexta da conversa

Converse com alguém que viveu o assunto.

Sábado de feira

Descubra três comunicadores ou projetos independentes.

Domingo de digestão

Observe como a informação da semana afetou seu humor, seu tempo e suas relações.

MONTE O SEU

Meu prato informacional

Escolha uma opção de cada seção e transforme o cardápio em um compromisso simples.

ENTRADA

☐ Procedência ☐ Pausa ☐ Outra perspectiva

PRINCIPAL

☐ Jornalismo ☐ Dados públicos ☐ Fonte local

ACOMPANHAMENTO

☐ Cultura ☐ Ciência ☐ Comunicação comunitária

SOBREMESA

☐ Descoberta fora do feed ☐ Conversa

MEU COMPROMISSO

COMPARTILHE

Seu prato pode inspirar outras pessoas

Transforme sua escolha em um card para as redes.

Exemplo de prato

Entrada: Pão de Queijo sem Pressa
Principal: Moqueca de Fontes
Acompanhamento: Arroz de Festa Comunitário
Sobremesa: Pudim de Descobertas

Compromisso: acompanhar uma fonte local e esperar antes de compartilhar conteúdos urgentes.

Texto sugerido

Montei meu prato para uma dieta da informação mais saudável. Mais procedência, mais diversidade e menos consumo no automático. Monte o seu em produtosimpossiveis.com.br

Um Brasil de muitas fontes

Conheça os 90 participantes distintos registrados nas campanhas #CompartilheInformação e ajude este mapa a continuar crescendo.

Uma rede em movimento

Algumas iniciativas participaram de mais de uma edição. Na lista regional, cada nome aparece uma vez, acompanhado dos anos de participação.

Sentiu falta de uma voz do seu território?

Envie o nome da iniciativa, o território e, se possível, um link para comunicacao@article19.org.

Norte

Da floresta às cidades amazônicas, a informação também nasce onde o território fala em primeira pessoa.

Associação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas do Maranhão ACONERQ	ACRE Campanha(s): 2021
Instituto de Mulheres Negras do Amapá Imena	AMAPÁ Campanha(s): 2021, 2022
Abaré - Escola de Jornalismo	AMAZONAS Campanha(s): 2021, 2022
Articulação dos Povos Indígenas do Brasil - APIB	AMAZONAS Campanha(s): 2021
Banzeiro Feminista	AMAZONAS Campanha(s): 2021, 2022
Caxxyri - Coletivo Comunitário do Bairro Coroado	AMAZONAS Campanha(s): 2021
Centro Popular de Comunicação e Audiovisual - CPA	AMAZONAS Campanha(s): 2025
Coletivo Caxiri	AMAZONAS Campanha(s): 2022
Coletivo Paranã Pukahü T.I Jiahui	AMAZONAS Campanha(s): 2021
Rede Wayuri de Comunicação Indígena do Rio Negro	AMAZONAS Campanha(s): 2022, 2025
Rede de Jovens Indigena Comunicadores do Alto Rio Solimões/Núcleo Sã Paulo de Olivença	AMAZONAS Campanha(s): 2021
Rede de Jovens Indígenas Comunicadores do Alto Solimões- REJICARS	AMAZONAS Campanha(s): 2021
TRÓPICOZ	AMAZONAS Campanha(s): 2025

Webrádio Xibé	AMAZONAS Campanha(s): 2025
Associação Cultural Na Cuia	PARÁ Campanha(s): 2025
Associação das Comunidades Montanha e Mangabal	PARÁ Campanha(s): 2020
Associação dos Moradores da Reserva Extrativista Rio Iriri (Amoreri) - Podcast Áudio do Beiradão	PARÁ Campanha(s): 2021
COLETIVO OS 15 GUARDIÕES	PARÁ Campanha(s): 2021
Coletivo Audiovisual Munduruku	PARÁ Campanha(s): 2021
Coletivo Casa Preta	PARÁ Campanha(s): 2021
Coletivo Jovem Tapajônico	PARÁ Campanha(s): 2023
Grupo de Mulheres Quilombolas Na Raça e Na Cor	PARÁ Campanha(s): 2021
Juventudes Por Justiça Social e Ambiental do Médio Xingu	PARÁ Campanha(s): 2021
Nato Audiovisual	PARÁ Campanha(s): 2021
Observatório do Marajó	PARÁ Campanha(s): 2025
Sacaca e Malungu	PARÁ Campanha(s): 2021, 2022
Setor de Comunicação do MST - PA	PARÁ Campanha(s): 2021
APIZ - Associação do Povo Indígena Zoró	RONDÔNIA Campanha(s): 2021
Coletivo REMO	RONDÔNIA Campanha(s): 2025
OPIROMA - Organização dos Povos Indígenas de Rondônia, Noroeste do MT e Sul do AM.	RONDÔNIA Campanha(s): 2021

muluca	RONDÔNIA Campanha(s): 2025
A VOZ Indigena sem Fronteira da Serra da Lua	RORAIMA Campanha(s): 2021
Casa 8 de Março - Encamto - Entidade Casas da Mulher no Tocantins	TOCANTINS Campanha(s): 2021
Coletivo DesminTO Fake News	TOCANTINS Campanha(s): 2021, 2022
UNIDOS POR UM MUNDO MELHOR	TOCANTINS Campanha(s): 2025

Que voz ainda falta?

Indique novos coletivos para comunicacao@article19.org. Quanto mais vozes no prato, mais plural fica a democracia.

FONTES POR REGIÃO

Nordeste

Do litoral ao sertão, a comunicação local transforma sotaques, memórias e lutas em informação pública.

Cineclube Comunitário do Povo	BAHIA Campanha(s): 2020
Coletivo Mojubá Mídias e Conexões	BAHIA Campanha(s): 2023
Site Coreto	BAHIA Campanha(s): 2025
Articulação Jovens Indígenas Tapeba (AJIT)	CEARÁ Campanha(s): 2020
Agência Tambor	MARANHÃO Campanha(s): 2020
Associação Agentes Agroflorestais Quilombolas (AAQ)	MARANHÃO Campanha(s): 2021
Associação Comunitária de Educação em Saúde e Agricultura ACESA	MARANHÃO Campanha(s): 2021
Povos e Comunidades Tradicionais	MARANHÃO Campanha(s): 2025
Rede de Comunicadores da Rama - Rede de Agroecologia do Maranhão	MARANHÃO Campanha(s): 2020
Resistencia Cultural Upaon Açu- Re(o)cupa	MARANHÃO Campanha(s): 2021
Rádio e TV Quilombo	MARANHÃO Campanha(s): 2021, 2022, 2023, 2025
TV Comunidades	MARANHÃO Campanha(s): 2021, 2023
Rede Tumulto	PERNAMBUCO Campanha(s): 2023

COAR Notícias	PIAUÍ Campanha(s): 2025
Plataforma Ocorre Diário	PIAUÍ Campanha(s): 2025

Que voz ainda falta?

Indique novos coletivos para comunicacao@article19.org. Quanto mais vozes no prato, mais plural fica a democracia.

FONTES POR REGIÃO

Centro-Oeste

Cerrado, Pantanal, periferias urbanas e povos tradicionais precisam aparecer para além dos enquadramentos de fora.

Observa PopRua	DISTRITO FEDERAL Campanha(s): 2020
Associação Xavante Warã	MATO GROSSO Campanha(s): 2020
Rede CineFlecha	MATO GROSSO Campanha(s): 2021
ÁudioZap Povos da Terra	MATO GROSSO Campanha(s): 2021, 2022, 2025

Que voz ainda falta?

Indique novos coletivos para comunicacao@article19.org. Quanto mais vozes no prato, mais plural fica a democracia.

Sudeste

Grandes centros não contam a história inteira. Favelas, bairros e interiores também produzem notícia e memória.

Cirandeiras	MINAS GERAIS Campanha(s): 2020, 2022
Coletivo Rilia - Núcleo de Comunicação Popular de Araçuaí	MINAS GERAIS Campanha(s): 2020
Fórum das Juventudes da Grande BH	MINAS GERAIS Campanha(s): 2020
Beatriz Cordeiro Carvalho	RIO DE JANEIRO Campanha(s): 2024
Fala Akari	RIO DE JANEIRO Campanha(s): 2022
Fala Roça	RIO DE JANEIRO Campanha(s): 2023
Favela em Pauta	RIO DE JANEIRO Campanha(s): 2022
Frente de Mobilização da Maré	RIO DE JANEIRO Campanha(s): 2023
Giovana Braga Kebian	RIO DE JANEIRO Campanha(s): 2024
Karyne Calixto de Almeida Franklin Barros	RIO DE JANEIRO Campanha(s): 2024
Movimento Comunitário TUDO para TODOS	RIO DE JANEIRO Campanha(s): 2020
Núcleo Piratininga de Comunicação □ NPC	RIO DE JANEIRO Campanha(s): 2020, 2022
SOS Providência	RIO DE JANEIRO Campanha(s): 2020

Teia de Solidariedade Zona Oeste	RIO DE JANEIRO Campanha(s): 2020
Viviane Nascimento de Oliveira	RIO DE JANEIRO Campanha(s): 2024
Voz da Baixada	RIO DE JANEIRO Campanha(s): 2022
Voz das Comunidades	RIO DE JANEIRO Campanha(s): 2022
A Terceira Margem da Rua	SÃO PAULO Campanha(s): 2023
Adriana de Lima Barochello	SÃO PAULO Campanha(s): 2024
Alma Preta	SÃO PAULO Campanha(s): 2020
Cristina Antonia Vereda	SÃO PAULO Campanha(s): 2024
Desenrola e Não Me Enrola	SÃO PAULO Campanha(s): 2020, 2022, 2023
Juliana Andrea Vieira dos Santos	SÃO PAULO Campanha(s): 2024
Livia Alves de Oliveira Cruz	SÃO PAULO Campanha(s): 2024
Movimento de Defesa dos Direitos de Moradores em Núcleos Habitacionais de Santo André (MDDF)	SÃO PAULO Campanha(s): 2020
Nós, Mulheres da Periferia	SÃO PAULO Campanha(s): 2020, 2022
Periferia em Movimento	SÃO PAULO Campanha(s): 2023

Que voz ainda falta?

Indique novos coletivos para comunicacao@article19.org. Quanto mais vozes no prato, mais plural fica a democracia.

Sul

A comunicação comunitária aproxima fronteiras, cidades, campos e territórios que raramente cabem no mesmo feed.

Associação Indigenista de Maringá	PARANÁ Campanha(s): 2020
Usina de Ideias	PARANÁ Campanha(s): 2020
Coletivo Feminista Hellen Keller de Mulheres com Deficiência	RIO GRANDE DO SUL Campanha(s): 2020, 2022
Janaína Kalsing	RIO GRANDE DO SUL Campanha(s): 2024

Que voz ainda falta?

Indique novos coletivos para comunicacao@article19.org. Quanto mais vozes no prato, mais plural fica a democracia.

Abrangência nacional

Redes nacionais conectam territórios e ampliam vozes locais sem apagar suas diferenças.

Associação Mundial de Rádios Comunitárias (AMARC BRASIL)	NACIONAL Campanha(s): 2023
Coalizão de Mídias Periférica, Favelada, Quilombola e Indígena	NACIONAL Campanha(s): 2023, 2025
Coletivo de Comunicação da Conaq	NACIONAL Campanha(s): 2023
Mídia Índia	NACIONAL Campanha(s): 2020, 2022
Silo Arte e Latitude Rural	NACIONAL Campanha(s): 2020, 2022

Que voz ainda falta?

Indique novos coletivos para comunicacao@article19.org. Quanto mais vozes no prato, mais plural fica a democracia.

QUE VOZ DO SEU TERRITÓRIO AINDA FALTA NESTE CARDÁPIO?

Indique um coletivo, veículo ou iniciativa de comunicação comunitária, popular, periférica, indígena, quilombola ou independente para a ARTIGO 19.

ENVIE SUA INDICAÇÃO

comunicacao@article19.org

Na mensagem, conte o nome da iniciativa, o território onde atua e, se possível, envie um link para o trabalho.

Quanto mais vozes no prato, mais plural fica a democracia.

PARA LEVAR

Informação boa dá assunto, não indigestão

Informação de qualidade precisa de boas fontes, diversidade, tempo, contexto e troca.

Monte um prato mais saudável para sua informação. Experimente novas fontes, valorize quem produz conhecimento com responsabilidade e observe o que está alimentando suas escolhas.

Cuidar da informação que circula é cuidar da liberdade de expressão, da autonomia e da democracia.

Assinatura da campanha

Produtos impossíveis. Hábitos possíveis.
Monte seu cardápio para uma dieta da informação mais saudável.

FONTES E CRITÉRIOS

Sobre este material

Modelo editorial para download após a landing page de Produtos Impossíveis.

Base editorial

Feedback ARTIGO 19 para Purpple, de 15/08/2026; Anotações para Cardápio; apresentação Produtos Impossíveis v3.

Base da rede

Histórico Campanha #CompartilheInformação, 2020 a 2025, Comunicação comunitária. A base contém 111 participações e 90 nomes distintos.

Critério regional

Os participantes foram agrupados pelo estado informado na base. Registros classificados como “Nacional” aparecem em Abrangência nacional. Cada nome aparece uma vez, com os anos de participação.

Nota de linguagem

O material evita culpabilizar o público e desloca o foco exclusivo de “fake news” para procedência, distribuição, captura de atenção, autonomia, pluralidade e modelos de negócio.